Parques tecnológicos recebem novos recursos

Universidades de Lavras e Itajubá vão aplicar mais de R\$ 2 milhões em inovação

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), autorizou, nesta semana, a liberação de R\$ 2,027 milhões para as universidades federais de Itajubá (Unifei) e Lavras (Ufla) aplicarem nos parques tecnológicos dos dois municípios do Sul de Minas. Os recursos fazem parte do projeto estruturador Rede de Inovação Tecnológica (RIT).

Ao se dirigir aos representantes das duas universidades, o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Narcio Rodrigues, disse que os recursos para fazer avançar os parques tecnológicos são resultado de trabalho iniciado há alguns anos com o apoio do governador Antonio Anastasia. Lembrou que são muitas as parcerias existentes com as duas universidades, inclusive nos parques que visam à atração de empresas de alto conteúdo tecnológico para a geração dos chamados empregos de qualidade. Ele destacou os outros quatro parques tecnológicos mineiros, localizados em Uberaba, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Viçosa, inaugurado no mês passado pelo governador Antonio Anastasia.

O reitor em exercício da Ufla, José Roberto Soares Scolforo, afirmou que a liberação dos recursos é um marco, um momento em que a sociedade passará a enxergar o parque tecnológico. Disse ainda que 1.000 metros quadrados foram destinados à incubadora de base tecnológica com nove potenciais empreendimentos. "A Ufla terá papel importante no parque, que vai contribuir para o aumento do PIB local e regional", afirmou Scolforo.

O diretor de Pesquisa e Inovação da Unifei, Mikael Frank Rezende, disse que a Unifei, com quase 100 anos de existência, continuará ampliando as suas parcerias com o Estado nas áreas da ciência, tecnologia e inovação. "Dedicaremos todo o nosso esforço e trabalho ao aprimoramento e à inovação", concluiu Mikael Frank.



Assinatura do repasse dos recursos aconteceu na Cidade Administrativa

Belo Horizonte terá espaço da ciência e do conhecimento

O secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Narcio Rodrigues, propôs ao arquiteto e urbanista Jaime Lerner a elaboração do projeto urbano e paisagístico da Cidade da Ciência e do Conhecimento, complexo urbano moderno que reunirá instituições ligadas à Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento nas regiões Leste e Nordeste de Belo Horizonte.

Acompanhado por equipe da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), formada pelo subsecretário de Ensino Superior, Fábio Kallas, o reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), Dijon de Moraes, o assessor Gilberto Caixeta, Narcio Rodrigues solicitou também o apoio da equipe de Lerner no planejamento urbanístico e paisagísmo da Cidade das Águas, espaço destinado à pesquisa e educação ambiental centrado na gestão de recursos hídricos para a América Latina e a Comunidade de Países de Língua Portuguesa. O Parque das Águas está sendo implantado no município de Frutal, no Triângulo Mineiro, em parceria com a Unesco. Narcio Rodrigues e sua equipe estivem com Lerner em Curitiba.

Atividades

A proposta da Cidade da Ciência e do Conhecimento é convergir as ati-

vidades de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento e um mesmo espaço urbano, localizado na área que abrange os bairros Cidade Nova e Horto. Além da interatividade entre as instituições que devem estar presentes no local, como a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), o Jardim Botânico e o Plug Minas - Centro de Formação e Experimentação Digital, o complexo vai assegurar visibilidade para as ações de desenvolvimento de ciência e tecnologia e aplicação de conhecimento. O espaço deve abrigar também um shopping e unidades de prestação de serviços diversos.

"A grande âncora do projeto é a implantação da sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), cujos recursos já estão disponíveis para a obra ser iniciada. Os investimentos giram em torno de R\$ 50 milhões.

Em um segundo momento, será iniciada a instalação do campus-sede da Uemg, que exigirá recursos superiores a R\$ 110 milhões e que vai conferir à universidade condições de se posicionar como a terceira maior instituição pública do Estado, a partir do momento em que for feita a estadualização das seis fundações associadas", afirma Narcio Rodrigues.

Governo estadual lança 27 novos cursos gratuitos

A Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado oferece mais capacitação para o cidadão. A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes-MG), em parceria com o Instituto Projeto Vida e Esperança (Prove), lançou 27 novos cursos gratuitos nas áreas de agricultura e pecuária, cidadania, empreendedorismo, informática, meio ambiente e primeiro emprego.

"A nova grade de cursos foi elaborada seguindo a premissa da gestão do secretário Narcio Rodrigues de ampliar as ações de inovação social como instrumentos de formação da cidadania. Além disso, foram consideradas as demandas do próprio cidadão. Durante o ano passado, foi registrada a procura por cursos que ainda não eram ofertados e analisadas as áreas mais procuradas. Feito isso, partiu-se para a busca de parceiros e a montagem dos cursos, que, com a parceria entre a Sectes e o Prove, passam a ser ofertados", informa o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vicente José Gamarano.

Os cursos são realizados na metodologia e ensino a distância (EAD) e estão disponíveis no portal da inclusão digital, no link cursos pela internet.

Certificação

Em 2004, iniciava-se o programa de inclusão digital, que transformou-se, três anos depois, na Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado (RFPOM), projeto estruturador coordenado pela Sectes, que tem como foco o acesso ao conhecimento para o combate às desigualdades sociais. O projeto alcança mais de 360 municípios e abrange mais de 500 mil cidadãos certificados em cursos profissionalizantes, além de um milhão de pessoas beneficiadas com o acesso à internet.

"O ano de 2010 foi importante para a consolidação da RFPOM. Foram 110 mil pessoas certificadas em cursos nas áreas comportamentais, gerenciais e profissionalizantes. Saltamos de 400 mil alunos qua-

lificados para 510 mil. Esse número expressivo representa a evolução do projeto. Nesse novo momento, a Sectes trabalha para potencializar a estrutura existente nos CVTs e telecentros, o que vai possibilitar o trabalho de inovação social em cada canto de Minas", diz Gamarano.

Os objetivos da RFOPM são: ampliar a capacitação local e regional, combater a exclusão digital e social, gerar emprego e renda e contribuir para a melhoria do nível de vida da população. Duas frentes de trabalho, alfabetização digital e formação e aperfeiçoamento profissional estão em atuação. O público-alvo são pessoas carentes do acesso a tecnologias da informação e de qualificação profissional em busca do primeiro emprego ou de aperfeiçoamento para retorno ao mercado de trabalho.

"Hoje o projeto visa, além da inclusão digital, à formação profissional, científica e tecnológica da população, por meio da oferta de cursos realizados em centros vocacionais tecnológicos e telecentros, de acordo com a vocação econômica e demanda local", explica Gamarano.

Qualificação

Os cursos são ofertados a distância e presencial. Os cursos a distância estão disponíveis no portal da inclusão digital. São ofertadas qualificações nas áreas de Agricultura e Pecuária; Cidadania; Empreendedorismo; Informática; Meio Ambiente; e Primeiro Emprego. As qualificações presenciais são realizadas nos CVTs conforme a demanda local da região.

A RFPOM foi implantada em três etapas. Na fase I, em 2004, foram inauguradas 21 unidades de CVTs e 24 unidades de TLCs. Os resultados obtidos levaram à expansão da rede, com a implantação de 43 novas unidades de CVTs e 162 de TLCs na fase II, durante os anos de 2005 e 2006. Em 2008, iniciaram-se a fase III e a consolidação do projeto com a implantação de 84 CVTs e 487 TLCs. Atualmente, Minas Gerais abriga 571 unidades interligadas por 4.439 microcomputadores conectados em banda larga.